

A GAZETA

ORGAM INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DO MUNICIPIO

REDACITOR-PROPRIETARIO—José Benedicto da Motta

(Antiga «A Flecha»)

COLLABORADORES—Diversos

ANNO IV

(Brasil) Esp. Santo do Pinhal, 17 de Março de 1927 (S. Paulo)

NUM. 175

DR. JULIO MESQUITA

Ficha-se de lucto o jornalismo brasileiro

Acabamos de nos scientificar da infusta e inesperada noticia do passamento do preclaro e acatado jornalista, cujo nome encima estas consternadoras linhas.

Perda irreparavel para o jornalismo brasileiro, que com o seu desaparecimento vê formar-se no seu seio um vacuo completamente imprehenchivel. Julio Mesquita, o director do conceituado diario «O Estado de S. Paulo», nasceu na cidade de Campinas a 18 de Agosto de 1862, tendo fallecido com 65 annos de idade.

Foram seus paes, o sr. Francisco Ferreira de Mesquita e d. Maria da Conceição Ferreira de Mesquita.

Na mesma cidade estudou, conseguindo a custo de insanos trabalhos, formar-se em direito.

Espirito lucido, grande patriota, fazia da penna uma espada, quando necessario se tornava para salvaguardar os interesses da collectividade, a quem sempre dedicou o mais acendrado amor.

Republicano de coração,

muito trabalhou para a queda do regimen monarchico, sendo por occasião da proclamação da Republica, nomeado secretario geral do governo provisorio do nosso Estado e, pouco apóz, secretario do governo do saudoso Prudente de Moraes, quando presidente do Estado.

Caracter recto e leal foi, durante annos, deputado e «leader» da maioria.

Eis em poucas linhas, um pequeno e ligeiro historico do homem: que acaba de desaparecer do scenario da vida, cuja existencia foi tão somente empregada na imparcial distribuição da justiça e do bem.

Ao caro collega «O Estado de S. Paulo», «A Gazeta» apresenta os seus votos do mais intenso pesar, emquanto que sobre o tumulto do inoidivavel dr. Julio Mesquita, desfolha a rosa da gratidão, em significativa demonstração de saudade pelo brilhante astro que desapareceu para todo o sempre na immensidade dos tempos.

Transgressor reincidente

Pessoa de merecido conceito, veio a esta redacção e nos contou que em dias da semana tranzacta, fora inopinadamente surprehendido por um auto de alguel, que o perseguia em vertiginosa carreira, quando transitava pela rua Barão da Motta Paes.

O declarante nos affirmou que esse procedimento por parte do proprietario do referido auto, foi intencional, pois que já não é a primeira vez que o mesmo assim pro-

cede com referencia a sua pessoa.

Que escapou milagrosamente, precipitando-se por entre umas pedras que casualmente alli se encontravam.

Damos vista da presente reclamação ao exmo. sr. dr. delegado de policia, afim de que sejam dadas as necessarias providencias, no sentido de serem evitados os possiveis desastres, em consequencia da absoluta inobservancia da lei, por parte de alguns proprietarios de autos.

Feliz data

A aurora do dia 14 do corrente, surgiu sorridente e prazenteira, no infantil arrebol da encantadora existencia do pequeno José Maria, doce enlevo de seus amorous paes, sr. dr. Canto Sobrinho e sua exma. esposa d. Sebastiana Canto.

Prazeirosamente noticia-mos tão feliz data natalicia, offerecendo ao pequeno aniversariante, sumptuoso bouquet de flores, como lembrança de prospera e longa vida.

Parabens a seus carinhos paes.

Assignante correcto

O nosso bom assignante e amigo sr. dr. Francisco Vergueiro Porto, residente em S. Paulo, teve a attenciosa delicadesa de nos mandar pagar expontaneamente sua assignatura referente ao corrente anno.

Gratos pela attenção.

«A vida de cada um de nós, vista no seu conjuncto, não considerando senão os traços notaveis, é uma verdadeira tragedia; mas quando é necessario, passo a passo, exgotala em detalhe, toma a feição de uma comedia. Cada dia traz o seu trabalho, a sua preocupação; cada instante a sua burla; cada semana o seu desejo, o seu receio; cada hora os seus desapontamentos, porque o acaso lá está, sempre á espreita, para fazer alguma malicia: puras scenas comicas tudo isto.

Mas os anhelos nun-

ca attendidos, o trabalho sempre despendido em vão, as esperanças quebradas por um destino implacavel, os desganhos, cruéis que compõem a vida inteira, o soffrimento que vae crescendo, e, na extremidade de tudo, a morte, eis ali: bastante para fazer uma tragedia. Dir-se-ia que a fatalidade quer na nossa existencia completar a fortuna pela irrisão: lá põe todas as dores, da tragedia, mas para não nos deixar ao menos a dignidade da personagem tragica reduz-nos, nos detalhes da vida ao papel de bobos».

SCHOPENHAUR

Eden-Theatro

Para hoje, está anunciado o bellissimo film «O Pacificador», desempenhado por Buck Jones.

—Amanhã, a grandiosa pellicula intitulada «O Filho do Sheik», com o saudoso Rudolph Valentino.

Todos ao Eden.

V. S. deseja tirar a sua photographia? Pois procure de preferencia o habil photographo sr. João da Matta de Oliveira.

20\$000 por esta importancia faz-se na Typ. S. Paulo um milheiro de boletins formato 1/16 C. P.

"Os ossos de Pedro Alvares Cabral"

Em 1903 fez-se rigoroso exame dos restos encontrados no jazigo que se dizia ser de Pedro Alvares Cabral, o famoso descobridor do Brasil.

Após detidas investigações feitas por uma comissão de profissionais competentes, lavrou estas seguintes conclusões no seu parecer:

«Por tudo que observamos, cremos poder afirmar-se:

1.º — que dentro da sepultura, onde consta existirem os últimos despojos de Pedro Alvares Cabral, se encontram ossadas de muitas pessoas de varias idades e sexos;

2.º — Que o numero dellas, ao certo, não se pôde determinar, pois muitissimos ossos se reduziram a detritos, não havendo duvida de que não seriam menos de seis ossadas de adultos, masculinos e femininos e duas outras de crianças;

3.º — Que a discriminação da ossada que pertenceu a Pedro Alvares Cabral é de todo impossivel.»

(Ext.)

Expediente

A Gazeta circula ás quintas-feiras, pela manhã.

Preços de assignaturas:

ANNO 14\$000
SEMESTR 8\$000

PELO CORREIO

ANNO 16\$000
SEMESTR 9\$000

PAGAMENTO ADEANTADO

Editae e secção livre

Por linha \$400
» » repetição . . . \$300

Anuncios, a se convencionar. Só serão publicadas as materias que forem pagas adeantadamente

Não se restituem originaes.

V. S. deseja tirar a sua photographia? Pois procure de preferencia o habil photographo sr. João da Matta de Oliveira.

MEU DIARIO

*Ha muito que eu escrevo, um pouco cada dia,
Um diario em que relato a minha vida inteira.
Escrevo quando sinto invadir-me a agonia,
E a saudade sem fim, d'esse paizinho primaveira...*

*Ha nesse livro todo, a agurra, que eu sentia,
Quando preso me achava a essa illusão traiçoira,
Não é um conto banal, que ideou a phantasia:
D'un romance de amor é a historia verdadeira.*

*Cada phrase é uma dor, cada linha um lamento,
Que proferiu minha alma, crendo em teu amor,
E que um dia ouvirás, talvez alguns momentos.*

*E nesse dia então, que o cerco terminando,
Pois que verás enfim, medonho e assustador,
Das cinzas reurgir, qual Phénix o passado L...*

SERGIO BARROS

Saudade

E' um cantico do passado, a alma de todos os amores, nenina passional dos corações alanceados pela Dor!

Recordar dias venturosos é como ajoelhar ante um tumulo sagrado onde dorme, esquecida, a vida de uma existencia...; recordar velhos amores é resurgir no limo d'alma a primavera em fôr do ideal bendito!

A Saudade é o eterno; a Saudade é a forte perene da tristeza, onde nadam os suspiros d'alma e se confundem as lagrimas dos corações sinceros!

Recordar é viver, resuscitando os sonhos e as illusões do Além... sonhos e illusões que nos fazem soffrer, acordando do lethargo infundo o prisioneiro coração.

Eis porque a reminiscência do passado me atormenta; porque a Saudade, querida, canta em minha alma, orphan do teu carinho, vivua do teu affecto.

Imaginar não podes como é penosa a Saudade; como fere e maltrata a quem ama com devoção e sentimento... como te amo, flor L...

E desde que te não vejo, que não mais sinto o calor dos teus labios, nem a luz serena dos teus olhos — só da minha vida, — a Saudade que me tortura, apunhalando-me a existencia.

ARLINDO LEAL

Leiam «A MANHÃ»
Matutino independente do Rio de Janeiro.
O jornal de maior circulação do Brasil.

Director e proprietario — Dr. Mario Rodrigues.

Assignaturas:

Annual 38\$000
Semestral 20\$000

A Mulher

Schiller, o portentoso poeta alemão, disse que ao lado de todo o homem illustre, ha sempre uma mulher amada. «O amor é o sol do genio». E esta é uma verdade incontestabilissima.

Sinão vejamos: «Desde os tempos mais remotos, encontramos exemplos maravilhosos; assim é que Virgilio, Horacio, Catullo, Ovidio, Tibullo, Propertio e Petronio, e arbitro, eternizaram, atravez de obras que são preciosidades que em nenhuma bibliotheca podem deixar de figurar, as gentis e meigas Neere, Delia, Iride, Lydia, Clorinda, Galatêa, Lesbia e Clarece. Depois destes surgiram: Dante, Petrarca e Tasso; e um immortalizou o nome de sua ex-celsa Beatrix, em sua monumental obra «Divina Comedia»; o outro, ao accorde da sua maviosa lyra, entou o mais sublime canto em louvor da sua Laura, entredando uns versos tão delicados e harmoniosos, que he talem o baptismo da principhe da poesia lyrica de todos os tempos.

Por fim, Tasso, teve a sua Eleonor d'Est, a quem decantou, obtendo, em pagar, um beijo, o qual tão fortemente verificou a paixão em seu peito, que pouco depois enlouquecia.

Na Grecia tivemos Aspasia, mulher extraordinaria, que, vindo menina para Athenas, não tardou exercer grande influencia sobre os homens mais illustres, da época, entre os quaes, Alcebades, Pericles e o famoso Socrates.

Arteniza, rainha de Caria, a viuva inconsolavel, e tida como o «symbolo do amor conjugal». Quem osuára, ainda, por em duvida a poderosa influencia que sobre Raphael, Domenechino e Tiepolo, nomes immortaes, exerceu a mulher, bem como Catharina de Athayde no gigante e austero auctor d'«Os Lusíadas».

Mesmo em nossa patria, ninguém poderá lembrar o mavioso lyrico Thomaz Antonio Gonzaga,

sem divisar a figura esbelta e sublime de Maria Dorothea de Selxas Brandão, a amada Marília de quem o indolito vate, cumplice de Traladentes, tão magnificamente soube descanter, nas immortedoutras paginas da sua mimoso «Marília de Dirceu».

A mulher, pois, muito tem contribuido e contribuirá sempre para os grandes e arrojados surtos da imaginação humana.

J. M. COIMBRA

Falar bonito

Nada como o caipira que quer falar bonito...

Atacado de uma molestia chronica, dizia conformado e fatalista um caboclo:

—E' verdade... O dotó disse que mea duença e na duença qui nun para nunca... Disse um nome esquisito.

—Já sei — interveiu o sabetista, é ua duença vitalicio!

Outro, dado a falar bonito, foi levar uns palmitos á casa do Coronel que naquella semana se mudara para o novo palacete.

As filhas do Coronel, sempre gentis, mostraram a casa toda ao caipira, que sehiu encantado com a instalação e o tratamento que lhe fora dispensado pelas graciosas senhoritas.

Ao sahir, encontrou no portão o Coronel.

—Então que tal? Percorreu a casa?

—Ah! Coroné! Sua casa tá que é ua bellezê! Tá que é um bordê! I suas fia? Que moças seo Coroné. Gostei muito dellas, são uas moça sem pudor...

CORNELIO PIRES

DR. ANTHERO BUENO GALVÃO

Medico-Operador - Parteiro — Molestias de senhoras e das crianças.

Syphilis e molestias venereas

Consultorio: — Rua Direita, n. 35 - Sala 8 das 15 ás 17 horas.

Residencia: — R. General Jardim, n. 6 — Tel.: Cidade, 4141.

SÃO PAULO

IMPRESSOS feitos com arte e capricho, só nesta Typ.

RECORDANDO

Quando nos momentos de ocio, volto meu pensamento para o passado longinquo, experimento uma satisfação inexplicavel, ao recordar-me da meninice, da juventude, quando desocupado e alegre, percorria horas inteiras, o nosso pitoresco jardim, aspirando o euebrante perfume das flores, em noites enluaradas, especialmente nas noites estrelladas de Abril, quando o céu, limpo, em toda a sua natural belleza, assemelhava-se a um manto azul, salpicado de ouro que scintillava e encantava o mado indifferente dos mortaes. Sim; recordo-me saudoso, d'aquelles tempos idos, em que o coração, livre dos incommodativos primeiros symptomas da paixão aguda, pulsava cadenciadamente, em toda a sua naturalidade; a mente, na frescura da noite ajudada pelo benefico effeito da briza que soprava brandamente, buscava, no paiz do sonho e da chimera, uma distracção, architectando mil castellos sobre o futuro, sem comtudo conhecer as diabolicas mutações a que eu estava sujeito, neste mundo de meu Deus!... Passou-se a meninice; então já joven, eis que n'essas costumeiras passadas nocturnas no jardim, meus olhos encontraram-se com os de uma joven bella, que, com a expressão magnetisante de seus lindos olhos azues, captivou-me. Comecei então a provar os symptomas característicos do amor; um não sei quê de extraordinário, notava em meu ser; um desejo constante de ver e admirar aquella creatura de grandes olhos azues magnetisadores, era uma doce preocupação para mim, que, apenas livre das horas de trabalho, lá ia em busca da santa imagem que idolatrava já e que tinha conquistado um lugar no fundo, num recondito escaulinho de meu coração... Vela e amar, foi um instante! já sentia em meu peito, o crepitar constante das devoradoras chaminas de uma monstruosa pyra, que nelle havia incendiado sua mages-

N'UM ALBUM

(Para o album de algum)

Neste teu album que amas e veneras,
Eu deixo sim, uma recordação.
De nada vale — sei — eu mais quizera,
Ter minha imagem no teu coração.

Mas por esta lembrança que aqui erra,
Um dia tu terás veneração.

Por certo que a lerás e o que ella encerra,
Mais tarde te dará consolação.

E nesse dia, os annos já passados,
Quando passada for a mocidade,
Folheares este album com cuidado,

O pranto aos olhos, certo correr hade,
Sentindo no que deixo descorado,
Em cada linha escripta, uma Saudade.

CORISCO

tade Cupido, n'aquella noite enluarada de Abri. Como é bom amar e ser amado!... Ella correspondia-me, com o mesmo intenso amor, com aquelle amor puro e constante, predicado das almas sãs, dos corações magnânimos e sinceros. Como fui feliz em meu passado; que horas deliciosas de idyllo, passei junto a Ella, aspirando o perfume das flores, combinado com o aroma da bocca adoravel, da minha querida. O sorriso d'ella era para mim, o que o orvalho é para a flor; a sua voz encantava-me ao ouvir-a fallar, minhalma como que embaldada num sonho de amor, vòava a os paramos da ventura.

Como é bom amar sinceramente. Quando em um baile ao som de uma valsa «Chorosa» eu estreitava-a ao meu peito palpitante, sentia os effluvis de um incomparravel prazer, que chegava a levar-me ao apice da ventura, pensando no dia feliz em que, eu poderia chamal-a minha. só minha eterao em ente minha; e ora o meu sonho donado; era o meu unico pensamento, o de possuir quanto antes, aquelle thesouro, que com tanto orgulho ambicionava. As horas corriam celeres. Quando de braços apòz a contra dança, davamos um giro pelo salão, dando a meu lado, só meditava no dia feliz, que assim, de braços dados iríamos a presença do velho Juiz; ju-

rar as juras de um amor eterno, unindo-nos pelos laços indissolaveis do matrimonio. Esse dia feliz chegou; ella é hoje minha esposa, minha vida, minha unica preocupação.

(Ext.)

Cidade de Brazopolis

Seu novo vigario

Lemos no «Brazopolis», de 13 do corrente, que fora nomeado vigario d'aquella progressiva cidade sul mineira, o filho da mesma cidade, revmo. padre Joaquim de Oliveira Noronha, honra do clero mineiro, membro de honrada e tradicional familia alli domiciliada.

Este acto de louvor, do exmo. sr. bispo diocesano, d. Octavio Chagas de Miranda, veio transbordar de contentamento o coração da familia Brazopolense, com a justa e acertada nomeação, de ha muito almejada pelos habitantes de Brazopolis.

«A Gazeta», congratulando-se com o bom povo daquelle recanto

de Minas, apresenta sinceros parabens ao padre Joaquim de Oliveira Noronha, bem como a sua exma. familia por tão acertada e merecida nomeação.

Amigos da imprensa

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas, mais os seguintes assignantes srs.: dr. Francisco Porto, João Fantinato, Adão da Silva, Lindolpho Leite, d. Anna Tenorio Camara, José S. Peixoto, Francisco Alves Leitão, dr. Herculano Graeff. A todos «A Gazeta» cordialmente agradece.

(Continúa)

Vinho Creosotado
de Pharmacia,
JOÃO DA SILVA,
SILVEIRA

Poderoso Tónico e Fortificante
Energisante e em grande
uso na recuperação
RECONSTITUENTE
DE LA ORDEM



Temos necessidade de aconselhar

Eis o que diz um medico, Dr. Arthur Gonçalves, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, chefe de clinica na Santa Casa de Misericórdia do Recife, professor da Escola de Odontologia de Pernambuco.

Atesto que tenho empregado em clinica o ELIXIR DE NOGUEIRA, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, obtendo sempre os melhores resultados, nos casos em que o medico tem necessidade de aconselhar um bom depurativo.

Recife, 2 de Maio de 1917.

Dr. Arthur Gonçalves

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas de Campanha e Serões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Prestem atenção!...

Onde encontrar calçados de quaisquer estyos para homens, senhoras e creanças
Ora esta! Não é necessário pensar um minuto...
Dirija-se à rua José Bonifácio, 18, onde encontrará a conceituada e popular sapataria

"Ao Chic Pinhalense"

Trabalho garantido — Perfeição e solidez — Material de primeira ordem — Preços baratíssimos.

PROPRIETARIO:

João Machado

Pharmacia Avenida

PHARMACEUTICO

Hercules Machado Florence

O MAIOR STOCK EM DROGAS

Avenida Oliveira Motta -- Tel. 199

Espirito Santo do Pinhal

Officina Mechanica

Lincoln -- Ford -- Fordson

Autos, Caminhões, Tractores, para prompta entrega

Zeferino Ferreira Velloso

Rua Abelardo Cesar, 2 -- **E. S. do Pinhal**

Grande Carp. movida a electricidade

Tem sempre em deposito grande quantidade de madeiras aparelhadas para construcções, como sejam: jogos de porta, janellas, caibros, vigotas, taboas para assoalhos, forros, etc., etc.
Incumbem-se de todos e quaisquer serviços inherentes a este ramo, executando-os com presteza.

RAPHAEL GAGLIANO

Rua Annita Garibaldi — **E. S. PINHAL**

Dr. J. Queiroz Guimarães

Clinica Medica em Geral, syphilis, doenças de senhoras e partos.

Applicações de correntes galvânica e faradica, caustica, etc.

Diathermia e Raios Ultra Violeta, Laboratorio de microscopia e analyses

—: anexo á clinica. :—

RUA MARQUEZ DO HERVEL N. 85

Espirito Santo do Pinhal

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado com sucesso nas seguintes molestias:

Doença da garganta.
Doença da boca.
Doença da pele.
Doença dos olhos.
Doença dos ouvidos.
Doença dos dentes.
Doença dos nervos.
Doença dos vasos.
Doença dos ossos.
Doença dos músculos.
Doença dos tendões.
Doença dos ligamentos.
Doença dos cartilagos.
Doença dos meninges.
Doença do cerebro.
Doença da medulla.
Doença da espinha.
Doença da pelve.
Doença do feto.
Doença do parto.
Doença do puerpério.
Doença da lactação.
Doença da menstruação.
Doença da gravidez.
Doença da menopausa.
Doença da infertilidade.
Doença da esterilidade.
Doença da impotência.
Doença da frigidez.
Doença da prostração.
Doença da depressão.
Doença da exaltação.
Doença da irritação.
Doença da sensibilidade.
Doença da percepção.
Doença da memória.
Doença da razão.
Doença da vontade.
Doença da consciência.
Doença da alma.
Doença do espirito.



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Pharmacia Souza

PHARMACEUTICO

J. B. SOUZA

Este estabelecimento completamente novo, montado com todos os requisitos exigidos por lei, com lista promissa de productos chimica e especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras dos mais reputados fabricantes, sob a responsabilidade e direcção de profissional com mais de vinte annos de tirocinio, — está em condições de aviar, com toda perfeição, o reccituario dos Srs. clinicos, que lhe for confiado.

Rua Floriano Peixoto, 105 :—: **ESP. S. DO PINHAL**

CASA PRIMAVERA
DE
Ghucrí Chohfi

Fazendas, Armarioho, Chapéus de sol e de cabeca, Perfumarias, etc.

RUA SILVIANO BRANDÃO
Caixa, 13 ♦ Phone, 58
JACUTINGA — Minas

DOCTOR
Mario de Paiva

Clinica medica

Pele, syphilis e vias urinarias.

Electricidade medica.

Laboratorio de Analyses.

Rua Bahia

Poços de Caldas

Impressos bem feitos e por preços baratissimos, só na Typ. S. Paulo.

RUA JOSÉ BONIFACIO, 31 — Pinhal